



# Relatório Anual de Atividades

## Ano 2023

---

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

NIF: 501 283 854 | Sede Social: Rua do Centro Cultural, nº27, 2º andar, 1700-106 LISBOA

Tel: +351.214.715.914 | Website: [www.assubud.org](http://www.assubud.org) | E-mail: [geral@assubud.org](mailto:geral@assubud.org)

## **ÍNDICE**

|  |    |
|--|----|
| 1. Nota Introdutória .....   | 3  |
| 2. A Associação de Solidariedade SUBUD .....   | 3  |
| 3. A Escolinha de Alfragide .....  | 4  |
| 3.1. Informações Gerais .....  | 4  |
| 3.1.1. A População Atendida.....   | 5  |
| 3.1.2. Os Recursos Humanos .....   | 10 |
| 3.2. Atividades desenvolvidas no ano 2023.....   | 11 |
| 3.2.1. Coordenação .....   | 12 |
| 3.2.2. Respostas Sociais .....   | 16 |
| a) Creche .....  | 17 |
| b) Educação Pré-Escolar.....   | 18 |
| c) Centro de Atividades de Tempos Livres – Extensões de Horário e Interrupções Letivas ..... | 19 |
| d) Centro de Atividades de Tempos Livres Jovens .....  | 21 |
| 3.2.3. Centro de Acompanhamento Individual .....   | 22 |
| a) Comum.....  | 23 |
| b) Serviço Social.....   | 23 |
| c) Psicologia.....   | 24 |
| d) Psicomotricidade .....  | 25 |
| e) Terapia da Fala .....   | 25 |
| f) Tabela Síntese CAI .....  | 25 |
| 4. CAI Móvel - Centro de Acompanhamento Individual Móvel.....                                | 26 |
| 4.1. Informações Gerais .....  | 27 |
| 4.1.1. População Atendida.....   | 28 |
| 4.1.2. Os Recursos Humanos .....   | 28 |
| 5.2. Atividades Desenvolvidas.....   | 28 |
| 5. Relatório de Contas .....   | 29 |
| 6. Considerações Finais .....  | 32 |

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

O presente documento tem como objetivo apresentar o relatório final das atividades desenvolvidas ao longo do ano 2023 pela Associação de Solidariedade SUBUD (ASSUBUD). A premente necessidade de Creches e medidas do governo que previram por um lado a gratuidade da resposta e por outro o aumento do número de vagas, trouxe algumas alterações. O ano 2023 na ASSUBUD foi assim marcado pela abertura da nova sala de Creche, que permitiu a divisão das crianças por idades (da aquisição de marcha aos 24 meses e dos 24 aos 36 meses), e pelo aumento da capacidade nas duas salas de Creche que passaram de 10 para 12 crianças em cada uma.

Em termos de estrutura do documento, para além de um ponto comum, referente a informações gerais da ASSUBUD, o relatório contém dois outros pontos principais, que englobam uma síntese das atividades desenvolvidas em cada Projeto: a Escolinha de Alfragide e o CAI Móvel - Centro de Acompanhamento Individual Móvel. Posteriormente, é ainda apresentado o relatório de contas do referido ano.

## **2. A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD**

A Associação Solidariedade SUBUD (ASSUBUD) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS nº 78/81), que foi fundada com a missão de contribuir para a promoção e integração social de populações carenciadas e grupos de risco, numa perspetiva comunitária. A ASSUBUD é um dos membros da Associação Internacional Susila Dharma que tem mais de 40 projetos de cariz social, espalhados por diferentes países.

No ano 2023, a ASSUBUD continuou a concretizar a sua visão de potenciar o auto-conhecimento e individualidade de cada criança, adolescente e jovem, naquilo que o envolve e caracteriza como ser único, a consciência do outro e das relações que estabelece. Com este conhecimento, contribuir ainda para a descoberta do contributo que pode ter no mundo ao seu redor.

Esta visão tem sido materializada ao longo dos 41 anos de existência da Escolinha de Alfragide, sendo com satisfação que se verifica que a ASSUBUD tem desempenhado um papel relevante na comunidade, tanto a nível educativo como social, prestando os apoios necessários ao desenvolvimento da criança/jovem e à adaptação da família no meio social. No ano 2014, houve uma maior proximidade dos serviços a toda a população, através da criação do Projeto CAI Móvel.

A atual Direção da ASSUBUD foi eleita em Março de 2023, sendo constituída por 5 pessoas, que se reúnem mensalmente.

### **3. A ESCOLINHA DE ALFRAGIDE**

A Escolinha de Alfragide foi inaugurada como Jardim de Infância, em Janeiro de 1982. Com o decorrer dos anos, foi alargando os serviços prestados, tendo atualmente quatro Respostas Sociais (Creche, Pré-Escolar, CATL-EHIL e CATL Jovens) e um Centro de Acompanhamento Individual.

Ao longo do ano 2023, todo o trabalho desenvolvido da Escolinha continuou a ter em vista a concretização dos objetivos definidos aquando da sua constituição:

- Proporcionar o envolvimento humano e orientações pedagógicas às atividades, quer espontâneas quer dirigidas, desenvolvidas pelas crianças e jovens, dentro de uma estrutura de trabalho adequada e em consonância com as linhas pedagógicas gerais de um projeto vocacionado para a família e para a sociedade;
- Apoiar, estimular e ampliar a natural curiosidade e o espírito de exploração do mundo, com base numa estrutura de intervenção muito clara e organizada, onde o adulto respeita as necessidades e iniciativas positivas da criança e jovem, na dinâmica das suas aquisições cognitivas e valorização humana;
- Favorecer a socialização da criança e jovem, tendo em vista a sua formação em valores, defendendo o respeito, a empatia e a cooperação com o outro;
- Fazer a ponte entre a instituição, a família/comunidade e a comunidade alargada com os seus recursos e potencialidades à disposição do cidadão.

Para a concretização destes objetivos muitas foram as atividades desenvolvidas nos diferentes setores.

#### **3.1. Informações Gerais**

No ano 2023, mantivemos os acordos celebrados com o Instituto da Segurança Social e o Ministério da Educação para as quatro Respostas Sociais anteriormente referidas. Como referido anteriormente, houve a abertura da nova sala de Creche e o aumento de capacidade das duas salas da mesma resposta, o que fez com que a capacidade total de beneficiários da Escolinha em 2023 passasse de 168 para 182 crianças e jovens entre os 4 meses e os 30 anos de idade. Verificando o universo de crianças/jovens a que prestámos apoio, foram também bastantes as famílias que contactaram connosco diariamente (cerca de 100). As atividades desenvolvidas na Escolinha tiveram então como alvo uma população abrangente, cuja resposta às suas necessidades só foi possível realizar com a colaboração dos profissionais de diversas áreas.

De seguida, é apresentada uma breve caracterização da população atendida, bem como, os recursos humanos que foram necessários à realização das diferentes atividades.

### **3.1.1. A População Atendida**

A intervenção social pressupõe sempre um conhecimento prévio sobre o público-alvo. Para atuar junto da população é necessário conhecê-la, para tal recorremos às informações recolhidas aquando da admissão ou da renovação das matrículas das crianças e jovens nas diferentes respostas sociais, da qual resultou esta caracterização dos agregados familiares da nossa Escolinha.

Mediante esta necessidade de caracterização, considerou-se pertinente ter em conta a dimensão, a idade e género, assim como, o contexto familiar e social em que se insere a criança ou o jovem. Observando o agregado familiar, considerou-se o número de pessoas a ele associado, o tipo de família, a idade dos pais, a escolaridade e situação profissional dos mesmos, e ainda o país de origem (da criança) e o nível do escalão de rendimentos.

Na resposta social de **Creche** temos capacidade para 32 crianças, sendo que 2 das vagas são cativas/reservadas. Estas são acionadas pelo Instituto de Segurança Social para casos de emergência social.

Estão inscritas 28 crianças e uma delas ocupa uma das vagas reservadas. Os dados correspondem até à data de 31 de dezembro de 2023, pois irão existir transições de sala no início de 2024 de 3 crianças e respetivas admissões para as vagas que ficaram disponíveis.

Na sala do berçário (dos 4 meses aos 12 meses) contamos com 7 bebés, na Sala de 1 Ano, com 10 crianças e na Sala de 2 Anos temos 11 crianças. Nesta valência constatamos o mesmo número de meninos e meninas, que são 14.

Um agregado familiar nesta resposta tem em média 4 elementos, sendo que o agregado maior tem 8 pessoas e o mais pequeno 2 pessoas. Em média as crianças têm 1 a 2 irmãos. Das 28 crianças, 14 delas têm irmãos na ASSUBUD. São 13 as famílias nucleares casais com filhos. Existem também 4 famílias alargadas, o que significa que a criança habita com os avós, tios e/ou primos, para além de com um dos pais, ou até de ambos. Temos ainda 5 famílias reconstituídas e 6 agregados monoparentais femininos.

Todas as crianças nasceram em Portugal, portanto, adquiriram a nacionalidade portuguesa. No entanto, os seus pais em grande medida têm as suas origens noutros países como Cabo Verde, Angola, Brasil e uma minoria no Paquistão, Marrocos e Roménia.

A média das idades das mães este ano letivo é 34 anos, a mãe mais velha tem 44 anos e a mais nova 21 anos. Quanto aos pais, a média de idades é de 35 anos, o pai mais velho tem 46 anos, enquanto que o mais novo tem 20 anos.

O nível de escolaridade das mães é muito variável, embora consigamos perceber que a maioria (12 mães) tem o 12ºano. Relativamente ao nível de escolaridade dos pais, embora não tenhamos informação de 5 pais, um elevado número detém o 12ºano. O grau académico mais baixo entre as mães é o 6ºano e entre os pais é o 5ºano. O grau académico mais alto em ambos os casos é o mestrado. A nível laboral 7 mães e 5 pais encontram-se desempregados, todos os restantes estão empregados.

Com o Programa da Creche Feliz, que pela Lei nº2/2022 de 3 de janeiro, promulga a gratuidade das creches e das amas, alargando-a a todas as crianças nascidas a partir do dia 01 de setembro de 2021, passando a comparticipação desta resposta social a ser somente do Instituto da Segurança Social, só nos é possível averiguar o escalão atribuído a 6 crianças. Observando os rendimentos destes 6 agregados familiares da Creche (cujas crianças nasceram antes de 01 de setembro de 2021), aquando da aplicação da fórmula do cálculo da mensalidade do I.S.S., verificámos que 3 deles encontram-se no 2ºescalão e um deles no 1ºescalão, estando por isso, também abrangidos pela gratuidade das Creches. Os outros dois agregados, um deles encontra-se no 4º escalão e o outro com escalão por definir, pois não apresentou a totalidade dos rendimentos.

Com este programa torna-se difícil de averiguar a situação económica dos agregados familiares. A única forma de aceder a esta informação, é através dos dados sobre o rendimento mensal da família que são solicitados no formulário de inscrição online.

A resposta de **Pré-escolar** é composta por duas salas (Sala Verde e Sala Amarela), na Sala Amarela estão 22 crianças e na Sala Verde 21, o que perfaz no total 43 crianças. Ambas contemplam crianças entre os 3 e os 6 anos. Na totalidade existem 12 crianças com 3 anos; 16 crianças com 4 anos; 12 crianças com 5 anos e 3 crianças com 6 anos. Estas idades são até 31 de dezembro de 2023. Predomina o sexo masculino, existindo 29 rapazes e 14 raparigas.

O número médio de pessoas por agregado é de quatro/cinco elementos. Os agregados familiares maiores têm 9 elementos e o menor tem 2 (família monoparental). Em média as crianças desta resposta social têm 1 irmão/irmã. No pré-escolar temos 16 crianças com irmãos a frequentar a ASSUBUD.

A média das idades das mães é de 36 anos, a mais velha tem 47 anos e a mais nova tem 20 anos. No que diz respeito à escolaridade das mães a maioria tem o 12ºano, a

escolaridade mais baixa é o 6ºano e a mais alta o mestrado. Das 43 mães, 32 estão empregadas e 11 estão desempregadas, algumas delas a realizar cursos/formações do IEFP. Temos ainda conhecimento que duas mães referem que estão desempregadas por questões de saúde, mas acabam por ter algumas fontes de rendimento não declaradas.

Quanto aos pais a média de idades é 38 anos, o mais velho tem 51 anos e o mais novo 22 anos. Apenas, desconhecemos a idade de um dos pais. No que diz respeito à escolaridade dos pais, somente temos informação de 30 deles, embora muito variável, percebemos que a maioria detém o 12ºano. A escolaridade mais baixa é de um pai com o 3ºano e a mais alta de um pai com doutoramento. Analisando a situação profissional dos mesmos, 7 dos pais estão desempregados, 2 deles desconhecemos a situação profissional e todos os restantes trabalham.

A maioria das crianças do pré-escolar nasceram em Portugal, por isso, têm nacionalidade portuguesa. Uma minoria nasceu noutros países, como Brasil, Ucrânia e Cabo Verde. Temos também uma criança com nacionalidade francesa, adquirida por parte da mãe. Embora os pais tenham maioritariamente nacionalidade portuguesa, um grande número tem ascendência africana. Encontramos duas salas heterogéneas, com diferentes culturas, provenientes do Brasil, da Ucrânia, Rússia, Angola, Cabo Verde e Paquistão.

Ao analisarmos as informações que temos das famílias podemos verificar também 24 agregados nucleares, 7 monoparentais, 9 famílias alargadas e 3 reconstituídas. Esta designação não deve ser considerada de forma estanque, uma vez que as dinâmicas das famílias vão sofrendo mudanças, muitos pais separam-se, acolhem outros elementos da família alargada, os pais encontram outros companheiros/companheiras, etc.

Quanto aos rendimentos apresentados constata-se que das 43 famílias, 33 das quais é atribuído um escalão pela tabela de participações familiares, tendo em conta os documentos que apresentaram, a maioria (17 famílias) encontra-se no 2ºescalão. No 1º escalão, encontra-se 1 agregado, no 3º escalão, 9 agregados, no 4ºescalão, 3 agregados e também no 6ºescalão, 3 agregados.

Constatamos que quanto maior o escalão, menor o número de famílias com rendimentos, sendo que a maioria das famílias que frequenta a resposta de pré-escolar está em situação de vulnerabilidade económica.

Mais de metade das famílias (24) das crianças no pré-escolar não apresentam todos os rendimentos, faltam comprovativos de rendimentos da mãe, ou do pai, ou até mesmo dos elementos da família alargada que se encontram no agregado.

Das 24 famílias, 10 não têm escalão de rendimentos atribuído, pois não apresentaram nenhum comprovativo da sua situação económica e as restantes 14, cujo escalão atribuído é o 2º, faltam comprovativos.

As crianças que frequentam a resposta de **CATL-EHIL** (Extensões de Horário e Interrupções Letivas) e CATL Jovens, têm entre os 6 e os 12 anos no primeiro caso, e no segundo, entre os 12 e os 30 anos.

Este ano detemos 26 crianças na resposta social de CATL-EHIL, 2 crianças com 6 anos; 5 crianças com 7 anos; 9 crianças com 8 anos; 4 crianças com 9 anos; 1 criança com 10 anos e 5 crianças com 12 anos. Nesta resposta social temos 17 rapazes e 9 raparigas.

Em média os agregados familiares têm 4 elementos, o agregado familiar maior é constituído por 7 elementos e o menor por 2. Em média as crianças têm 1 irmão, sendo que no CATL temos 13 crianças com irmãos na ASSUBUD.

Quanto à caracterização das famílias 9 podemos denominar como nucleares, 9 dos agregados são monoparentais, temos 4 famílias reconstituídas e 4 famílias alargadas.

Tendo em consideração os dados que temos das mães, a média das idades delas é 38 anos, a mais velha tem 49 anos e a mais nova tem 29 anos. Quanto à situação laboral das mães apenas 4 estão desempregadas, 2 delas por motivos de saúde (1 delas detém duas crianças no CATL-EHIL), para além disso desconhecemos a atividade profissional de uma mãe. As restantes 21 estão empregadas. No que concerne à escolaridade das mães a generalidade detém o 12ºano (11 mães). Verificamos que uma mãe tem o Mestrado, 5 mães têm Licenciatura, 3 detêm o 10ºano, outras 3 detêm o 9ºano, 1 tem o 6ºano e 2 delas desconhecemos a escolaridade.

Os pais têm em média 40 anos, o mais velho tem 50 anos e o mais novo 31 anos. Relativamente à situação laboral dos mesmos todos trabalham, com exceção de 2 que se desconhece a sua atividade profissional, 1 que se encontra desempregado e 1 que faleceu. A escolaridade dos pais é muito variável, sendo que somente conhecemos a de 16 deles. Os níveis de ensino com maior número de pais é o 12ºano, com 7 pais e o 9ºano, com 5 pais.

Todas as crianças têm nacionalidade portuguesa, com a exceção de uma criança que tem nacionalidade francesa. É de salientar que algumas crianças têm pais com ascendência africana, oriundos de países PALOP.

A mesma heterogeneidade do pré-escolar pode ser vista no CATL-EHIL, onde encontramos origens familiares distintas, como: Angola, Brasil, Guiné, Cabo Verde e Roménia.



Relativamente ao escalão, não é possível ter uma resposta real das necessidades de todos os agregados, mesmo após vários pedidos para apresentação dos documentos para a realização dos cálculos das mensalidades. Embora como consta no regulamento interno se devesse aplicar a mensalidade máxima nestes casos, entende-se através da relação com os agregados, que possivelmente estariam inseridos nos escalões mais baixos. Deste modo, aplicamos a mensalidade convencionada. Apesar destes dados, podemos perceber que existem 3 crianças no 1º escalão, 3 crianças no 2º escalão, 5 no 3º escalão, 3 no 4º escalão e uma no 5º escalão. Não foi possível atribuir escalão a 11 crianças. Das 26 crianças nesta resposta social, 15 famílias não apresentaram a totalidade dos seus rendimentos.

O **CATL Jovens** é uma resposta social composta por jovens dos 12 aos 30 anos, este ano letivo com 56 rapazes e 24 raparigas.

Os grupos de idades com maior número de jovens são os de 21 e 25 anos. Existem 7 jovens com 19 anos e outros 7 com 20 anos; 6 jovens com 24 e também 6 com 16 anos. Todas as restantes idades, compreendem entre 1 a 4 jovens.

Ao analisarmos as informações relativas aos agregados familiares aos quais estes jovens pertencem constatamos que em média um agregado é composto por 3 pessoas. O agregado maior tem 7 elementos e o menor 1 pessoa (o próprio). A maioria dos jovens (50) vive com os pais, 5 vivem sozinhos, 4 vivem com companheiro/a e 20 desconhecemos com quem residem. Temos também pelo menos 3 jovens que são pais.

Na generalidade são estudantes, 38 jovens estudam. Existem jovens que trabalham, 27 jovens trabalham em regime full-time e 1 em regime part-time. É ainda de referir que relativamente a 14 jovens não temos esses dados. No que diz respeito aos anos de escolaridade: 2 encontram-se a frequentar uma Licenciatura, 29 jovens estão e/ou detêm o 12º ano; temos 7 jovens no 11º ano; 6 jovens no 10º ano; 11 jovens no 9º ano; 2 jovens no 8º ano; 7 jovens no 7º ano; 1 jovem no 6º ano e 5 no 5º ano. Desconhecemos a escolaridade de 10 jovens.

Estes jovens e as suas famílias são de origens diferentes, algumas portuguesas, outras de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Brasil e São Tomé.

Nesta resposta social os agregados continuam a demonstrar bastantes dificuldades económicas, o que levou a que fosse estipulado apenas uma quota simbólica de participação nas atividades desenvolvidas. Quando questionados sobre se têm dificuldades económicas, 23 jovens respondem afirmativamente.

De um modo geral, a maioria dos agregados que frequentam as nossas respostas sociais (Creche, Pré-escolar e CATL-EHIL), residem no concelho da Amadora, dos 82 agregados nestas circunstâncias: 47 pertencem à freguesia de Alfragide, 16 à freguesia das Águas Livres, 13 à da Venteira, 5 da Mina de Água e um à freguesia da Falagueira-Venda Nova.

Temos também 5 agregados familiares que residem no Concelho de Sintra, nomeadamente nas freguesias de Queluz, Belas, Massamá e São Marcos, assim como 3 crianças que pertencem ao mesmo agregado e que residem no Concelho de Lisboa, em Benfica; o mesmo acontece no Concelho de Oeiras, mas em Carnaxide.

Constatamos que existe também um agregado familiar no Concelho de Algés, na Cruz Quebrada, um em Famões, no Concelho de Odivelas e um em Chelas pertencente a Marvila.

Salientamos que existem agregados que têm mais do que um dos filhos nas nossas respostas sociais.

Os elementos do CATL Jovem residem na sua maioria nas freguesias de Alfragide e Águas Livres, dividindo-se pelo bairro do Zambujal e Bairro Alto da Cova da Moura.

Concluindo, observamos que as respostas sociais são bastante díspares apresentando agregados familiares bastante heterogéneos, com características específicas.

### 3.1.2. Os Recursos Humanos

O ano 2023 trouxe grandes alterações em termos de equipa. Houve a saída de 4 profissionais por diferentes motivos (2 devido a ofertas de trabalho mais aliciantes – por questões monetárias e de proximidade da residência – e 2 devido a mudança de residência), duas baixas médicas prolongadas e a abertura da nova sala de Creche. Em termos dos ateliers no CATL, a Capoeira foi substituída pelo Jiu-Jitsu.

| Tipo de Vínculo | Categoria Profissional  | Observações   |
|-----------------|---|---|
| <b>Contrato</b> | 1 Diretora Executiva  | -   |
|                 | 1 Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora/ Diretora Técnica Creche e Pré-Escolar/ Responsável da Qualidade | Em Setembro, deixou a Direção Técnica tendo ficado responsável pelo desenvolvimento de projetos e da equipa |
|                 | 1 T. S. de Reabilitação e Inserção Social/ Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora / Diretora Técnica CATL | Em Setembro passou também a assumir a Direção Técnica da Creche e do Pré-Escolar                            |

|                              |  |  |
|------------------------------|--|--|
|                              | 1 Técnica Superior de Serviço Social                               | -  |
|                              | 5 Educadoras de Infância (uma das quais Coordenadora Pedagógica)   | 1 em substituição devido a baixa prolongada, 1 iniciou em Setembro |
|                              | 8 Auxiliares de Ação Educativa                                     | 3 novas auxiliares   |
|                              | 1 Técnica Superior de Ciências da Educação/Responsável CATL Jovens | Deixou de colaborar em Fevereiro                                   |
|                              | 1 Técnico Superior de Artes Plásticas / Responsável CATL Jovens    | Iniciou em Março   |
|                              | 1 Psicomotricista/ Responsável CATL-EHIL                           | Iniciou em Fevereiro   |
|                              | 1 Psicóloga Clínica  | -  |
|                              | 2 Terapeuta da Fala  | 1 deixou de colaborar em Fevereiro, 1 iniciou em Março             |
|                              | 1 Auxiliar de Serviços Gerais                                      | Iniciou em Fevereiro   |
| <b>Prestação de Serviços</b> | 1 Professor de Música  | -  |
|                              | 1 Professor de Capoeira  | Deixou de colaborar em Junho                                       |
|                              | 1 Professor de Jiu-Jitsu   | Começou a colaborar em Setembro                                    |
|                              | 2 Professores de Dança   | 1 deixou de colaborar em Junho                                     |
|                              | 1 Responsável Comunicação e Angariação de Fundos                   | Deixou de colaborar em Janeiro                                     |
| <b>Voluntários</b>           | 1 Técnico de Manutenção  | Pontual  |
|                              | 1 Responsável Comunicação e Angariação de Fundos                   | Pontual  |

Em termos de equipa, todas estas alterações, exigiram uma grande capacidade de adaptação e resiliência.

### **3.2. Atividades desenvolvidas no ano 2023**

De seguida são apresentadas as atividades desenvolvidas pelos diferentes setores: pela Coordenação, pelas quatro Respostas Sociais e pelo Centro de Acompanhamento Individual.

### **3.2.1. Coordenação**

A Coordenação da Escolinha é assegurada pela Diretora Executiva e pelas Diretoras Técnicas, uma das quais Responsável da Qualidade. No suporte à coordenação participam também diretamente a Coordenadora Pedagógica e a Técnica Superior de Serviço Social. Como referido anteriormente, a Direção Técnica da Creche e do Pré-Escolar, a partir de Setembro, foi assumida em acumulação com a Direção Técnica das Respostas de CATL, para uma melhor gestão de recursos.

As principais atividades levadas a cabo pela Coordenação da Escolinha dividiram-se em 4 pontos fundamentais:

### **Sustentabilidade**

- ❖ A Manutenção de **Parcerias Institucionais** com:
  - Centro Regional do Instituto da Segurança Social de Lisboa, mantendo acordos de cooperação permanente desde 1985;
  - Ministério da Educação;
  - Instituto de Emprego e Formação Profissional;
  - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Amadora, como membro ativo da comissão alargada;
  - Câmara Municipal da Amadora, como membro da Comissão Local de Ação Social;
  - Junta de Freguesia de Alfragide, como membro da Comissão Social de Freguesia;
  - International Child Development Programmes (ICDP);
  - Associação Internacional Susila Dharma;
  - Banco Alimentar contra a fome;
  - Entrajuda.
  
- ❖ **A realização de candidaturas:** PAMA - Programa de Apoio ao Movimento Associativo 2023 da Câmara Municipal da Amadora (aprovada); renovação do Selo Protetor da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (aprovada); Prémio Sonae Educação (não aprovada); Apoio ao Movimento Associativo da Junta de Freguesia de Alfragide (a aguardar decisão); pedido de apoio à Rede Internacional Susila Dharma (apoio de 4 países – Alemanha, França, Holanda e Inglaterra) e candidatura ao aumento da capacidade da Resposta Social

de Creche (abertura da nova sala de Creche que estava à espera de autorização para funcionar desde 2018 e aumento do número de crianças por sala).

- ❖ Contato e divulgação da ASSUBUD no âmbito da **Responsabilidade Social**. A principal forma de divulgação foi através do website da ASSUBUD ([www.as-subud.org](http://www.as-subud.org)) e através de uma loja de donativos online ([donativos.assubud.org](http://donativos.assubud.org)), resultante de uma parceria com a marca NoMundo. Neste ano, houve o contacto de uma empresa, a Syone, que na altura do Natal procedeu ao donativo de brinquedos e material escolar para as crianças da Creche, Pré-escolar e CATL. No âmbito da parceria com a Impact House, foram acolhidos 4 voluntários na resposta social de CATL, que apoiaram a dinamização de atividades nas férias escolares.

Neste ano continuámos a receber o contributo de particulares, quer através da consignação do seu IRS, quer através de donativos em espécie, que foram organizados e distribuídos para as respostas sociais e para as famílias.

- ❖ Em termos de **imagem e comunicação**, foi elaborado um vídeo de divulgação da ASSUBUD tendo em vista a angariação de fundos. O vídeo também se encontra legendado em inglês e foi disponibilizado no canal de youtube da Associação.

## **Qualidade**

- ❖ Auditoria de acompanhamento da **certificação do Sistema de Gestão da Qualidade** (SGQ) segundo a norma **ISO 9001**, a auditoria externa foi realizada pela empresa SGS, não tendo sido detetada nenhuma Não Conformidade ou Área Sensível.
- ❖ **Formação** para a equipa multidisciplinar sobre as normas e procedimentos do SGQ;
- ❖ Devido à Pandemia e conseqüente afastamento físico dos Encarregados de Educação, em 2020 tinha começado a ser utilizada uma nova Plataforma, a **Educabiz**, que permite uma comunicação mais eficaz e direta com as famílias, com o envio de relatórios diários, relatórios de progresso, registo da receção e entrega da criança, etc. Em Janeiro de 2021, este software passou a ser utilizado também para efeitos de contabilidade;
- ❖ Manutenção das boas práticas em saúde mental, tal como reconhecido pelo **Selo de Escola SaudávelMente** 2016-2018 da Ordem dos Psicólogos Portugueses, entretanto renovado para o período 2019-2021 e 2022-2024. No âmbito do presente selo, fomos convidados a integrar o Júri da edição de 2022;
- ❖ Manutenção de todos os procedimentos e atividades que visam a promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens que diariamente frequentam a Escolinha, tal

como reconhecido pelo **Selo Protetor** da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

## **Recursos Humanos**

- ❖ **Realização de Reuniões** com os diferentes funcionários da Escolinha, para que houvesse uma maior colaboração, trabalhando-se numa verdadeira sinergia. Desta forma, foram realizadas reuniões formais: com as Educadoras de Infância (8); com as Auxiliares de Ação Educativa (2); com os Colaboradores de cada sala – 5 Creche, 7 Pré-Escolar; 5 CATL-EHIL; 8 CATL – Jovens; com os Técnicos do CAI (14) e entre os responsáveis de sala e o Técnicos (2). Foram ainda realizadas 4 reuniões gerais com todos os Colaboradores. Sempre que necessário foram também realizadas reuniões individuais com os Colaboradores, num total de 111 reuniões formais.
- ❖ **Avaliação do Desempenho dos Colaboradores** tendo por base o Sistema de Gestão de Qualidade. A reunião realizada com cada Colaborador permitiu a devolução da avaliação realizada em impresso próprio, com feedback sobre os seus pontos fortes e os pontos a melhorar, bem como, a recolha de algumas sugestões de melhoria para a coordenação e serviços prestados na Escolinha. Com base na avaliação de 2022, em Janeiro de 2023 foi elaborado um plano de desenvolvimento individual para cada Colaborador, com os objetivos a serem alcançados. Como a avaliação de desempenho passou a ser realizada por ano letivo, por existirem situações em que dentro do mesmo ano civil existe alterações da resposta social à qual o Colaborador está afeto, bem como, das equipas de trabalho direto, os objetivos foram definidos para o período de janeiro a junho. Com o novo ano letivo, houve o estabelecimento de novos objetivos, tendo em conta os anteriores e a nova avaliação de desempenho.
- ❖ No ano 2023, a Formação Profissional dos Colaboradores da Escolinha incluiu as seguintes ações para toda a equipa: Tempo para ti - Consciencialização do Percurso Profissional (3h individuais), Teambuilding – Vulnerabilidade e Confiança (3h30), Nós no Mundo (4h) e Conhecimento da Equipa (3h), MAP – Medidas de Auto Proteção (1h30), Código de Conduta na relação com as crianças (6h), Código de Conduta na relação com as famílias (3h), O Cérebro em Desenvolvimento (1h30). De forma variável consoante as categorias profissionais, a formação incluiu ainda: Integração Sensorial (2h), Educação Inclusiva (1h30), ICDP - introdução aos 8 princípios (7h), Inovação Social (14h), Avaliação de Desempenho (10h30), Recusa e Seletividade: Desafios na Alimentação (7h30), Autismo e Défice de Atenção | Importância do sistema

visual" (1h30) e Desenvolvimento Infantil dos 0 aos 3 anos (1h). Tendo em conta os objetivos definidos para cada Colaborador, neste período, foram realizadas sessões individuais com alguns dos colaboradores, mais frequentes, no caso de 8 profissionais. No total foram realizadas 42 sessões neste âmbito, com a duração de 1h cada.

- ❖ **Observação** das salas (durante as atividades desenvolvidas com as crianças e jovens) e posterior reflexão crítica e análise conjunta, das situações observadas, com vista a otimizar as estratégias utilizadas. De forma a garantir a sustentabilidade do trabalho realizado e dos objetivos estabelecidos, procurou realizar-se sempre uma observação livre, não interventiva, mas atenta, das situações e contextos do quotidiano da Escolinha.
- ❖ **Avaliação do Grau de Satisfação dos Colaboradores** através de questionário anónimo, disponibilizado online.

### **Metodologia**

- ❖ No ano letivo 2021/2022, começou a ser desenvolvida a metodologia da ASSUBUD “Eu, Nós, Nós no Mundo”.
- Esta metodologia transmite um olhar para a pessoa numa visão geral de tudo o que a envolve e caracteriza como ser único, capacita o desenvolvimento e impulsiona as suas características pessoais ao longo da sua vida. Reconhece que cada um se torna pessoa através do outro, e que o seu desenvolvimento está dependente desta relação, sendo que o contributo que cada um pode ter no meio que o rodeia e no mundo é igualmente único. Desta forma, a metodologia segue uma linha de desenvolvimento pessoal baseada em 3 aspetos principais:
1. Eu: Cada pessoa é única. O caminho do autoconhecimento começa a partir do momento em que a pessoa se apercebe da sua individualidade e da existência do outro. A sua origem, história e preferências permitem-lhe responder à questão: “Quem sou eu?”
  2. Nós: Para além de se aperceber da sua individualidade, a pessoa desenvolve-se na relação com o outro. Ao deparar-se com mundos diferentes, a pessoa cresce, expande o seu conhecimento e aprende a partilhar a vida com o outro. “Quem é o outro que faz parte de mim? Como é que me relaciono e devo relacionar?”
  3. Nós no mundo: a descoberta de si mesma e do outro permite perceber que juntos são parte do mundo e não conseguem ficar indiferentes à necessidade de o cuidar, são agentes transformadores no que os rodeia. “Agora que me conheço mais,

reconheço que o outro faz parte de mim e eu dele, o que é que podemos fazer juntos? De que forma podemos e devemos agir para com o mundo que nos rodeia?”

- ❖ Para além deste trabalho desenvolvido no direto com cada criança, adolescente e jovem, a metodologia da ASSUBUD pressupõe também o envolvimento de todos os seus Cuidadores (familiares, profissionais e outros adultos relevantes), de forma a que as relações que estabelecem sejam potenciadoras deste desenvolvimento. Para o desenvolvimento da metodologia junto da nossa população e alcance das aprendizagens esperadas, as estratégias a utilizar na têm por base o ICDP - *International Child Development Programmes*.

### **3.2.2. Respostas Sociais**

Até Julho de 2023, continuou a ser trabalhado o Nós, o segundo ano da metodologia “Eu, Nós, Nós no Mundo”. Dentro do “Nós”, foi desenvolvido o conhecimento e o respeito por diferentes culturas e modos de vida; a demonstração de empatia pelo outro, percebendo que cada um é único, tem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; o tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo; e o comunicar as suas necessidades, ideias e emoções, com assertividade, fazendo-se compreender e procurando compreender o outro.

Em Setembro, com o novo ano letivo, iniciou-se então o “Nós no Mundo”. Neste 3º ano da metodologia, começou a ser potenciada a descoberta da forma como cada um, em conjunto com o outro, pode cuidar mais do ambiente social e natural. Qual o seu papel na sociedade onde está inserido e como pode contribuir para a preservação do bem comum, desenvolvendo a sua responsabilidade social, através do cuidado do outro, em grupos e comunidade, e o conhecimento e valorização dos recursos naturais, através de comportamentos que promovem a sua conservação, o respeito pelo ambiente e regeneração do planeta.

Para todas as Respostas Sociais houve a comemoração das diferentes festividades (dia dos reis, dia dos afetos, carnaval, dia do pai, páscoa, dia da mãe, dia da família, dia da criança, magusto e natal), através da realização de prendas, de máscaras, de lanches e de atividades temáticas. Pelo décimo primeiro ano consecutivo, foi também comemorado o Dia Nacional do Pijama em que todas as crianças até aos 6 anos e adultos passaram o dia de pijama em defesa do direito que todas as crianças têm de crescerem numa família, havendo a recolha de dinheiro em prol da Mundos de Vida.



À semelhança de anos anteriores, no mês de Abril, foram realizadas atividades no âmbito do mês internacional da prevenção dos maus tratos na infância. Para além das atividades específicas de cada resposta social, foi realizado um painel comum no recreio exterior que possibilitou também a sensibilização de todos os visitantes da Escolinha para esta temática.

No mês de Maio comemorou-se o mês da família, em que em cada semana foi desenvolvida uma atividade presencial com as famílias de cada sala. O encontro entre as famílias possibilitou a partilha de costumes, objetos ou tradições, que fazem parte da sua identidade como família.

Em Julho, foi realizada a Festa de Final de ano letivo e, em Dezembro, a Festa de Natal, também com a presença das famílias. A primeira decorreu no campo de jogos junto às instalações da Escolinha e a Festa de Natal no auditório do Seminário de Alfragide. Nas duas festas houve a apresentação de números de música e de dança das diferentes respostas sociais. Em Novembro, tivemos também o Magusto na Escolinha, em que pela primeira vez, esteve presente um assador de castanhas profissionais, com o respetivo carinho, o que também possibilitou a participação e o convívio com as famílias.

De seguida, é apresentada a síntese dos relatórios elaborados pela Responsável de cada Resposta Social. Uma vez que se trata de contexto escolar, as atividades desenvolvidas englobam períodos referentes a dois anos letivos: de Janeiro a Julho, o 2º e 3º período do ano letivo 2022/2023 e de Setembro a Dezembro, o 1º período do ano letivo 2023/2024. É de referir que em cada Resposta Social foi realizada uma Reunião de Pais por período do Calendário Escolar.

#### **a) Creche**

Na Resposta Social Creche, o acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) era de 18 utentes (8 bebés e 10 crianças) dos 4 até aos 36 meses, e, em Setembro de 2023, passou a ser de **32 utentes** (8 bebés, 12 crianças da aquisição da marcha aos 24 meses – sala laranja – e 12 crianças dos 24 aos 36 meses – sala azul), sendo os profissionais afetos a esta resposta: uma Educadora de Infância e três Auxiliares de Ação Educativa para o Berçário e Sala Laranja e uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Educação para a Sala Azul. É importante salientar que a nova sala de Creche tinha sido criada em 2018, estando-se a aguardar desde então a autorização para o seu funcionamento. A lista de espera para esta Resposta Social é a maior da instituição sendo de 120 crianças.

Na Creche, ao longo do ano 2023, foram trabalhados diferentes temas como o corpo humano, as emoções, os animais, as estações, o vestuário, a alimentação, a natureza, as profissões, os transportes, a família, os sentidos, a casa, a escola, as cores, as formas, a diversidade cultural, o planeta terra, entre outros, através de atividades adequadas a este grupo etário. No Berçário, as atividades tiveram por base a relação afetiva entre todos e a liberdade para a exploração do próprio corpo e do mundo exterior através de todos os sentidos.

Durante o ano 2023, as crianças da Creche continuaram a beneficiar de aulas de música à quarta-feira, havendo a deslocação de uma professora às instalações da Escolinha, e de atividades de psicomotricidade no ginásio com a Técnica de Reabilitação Psicomotora. Continuou também a ser realizado o Programa “Crescemos Juntos” para as crianças dos 12 aos 36 meses, que consiste numa sessão semanal de psicomotricidade relacional no ginásio que visa a prevenção de problemáticas emocionais e comportamentais. Para estes dois grupos, continuou ainda a ser dinamizado mensalmente o “ApreNDiz”, em que são abordados os temas que estão a ser trabalhados na sala pela Terapeuta da Fala ou pela Psicóloga, com o objetivo de realizar despistes nestas áreas e promover competências específicas.

Em junho, foram realizadas duas aulas de música especiais, que contaram com a presença das famílias e crianças da Creche e, no mês de Julho, foram montadas piscinas no recreio da creche de forma aos bebés e crianças poderem refrescar-se e brincar na água.

No final do ano, em dezembro, as Marias Catrapumbas vieram à Escolinha com a peça de Teatro “A magia do Natal”.

Três crianças da Creche beneficiaram de acompanhamento terapêutico no CAI.

#### **b) Educação Pré-Escolar**

Na ASSUBUD, a resposta social de Pré-Escolar, tem acordo com o ISS e o Ministério da Educação para **40 crianças**, tendo, no entanto, capacidade para 50 crianças. As crianças encontram-se divididas por duas salas heterogéneas, havendo em cada sala crianças entre os 3 e os 5 anos. Em termos de Recursos Humanos, estão afetadas a cada sala uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Ação Educativa. A lista de espera para esta resposta é de 44 crianças.

Em ambas as salas, as crianças continuaram a beneficiar de aulas de Música à quarta-feira, com a deslocação à instituição da Professora de Música. Voltou a ser realizada a atividade "ApreNDiz", dinamizada pela Terapeuta da Fala e pela Psicóloga

Educacional, atividade que tem objetivos preventivos e de rastreio nas referidas áreas terapêuticas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela educadora. Continuou também a ser dinamizado o Programa “Crescemos Juntos”, em que as crianças das duas salas foram divididas em pequenos grupos (de 5 a 7 crianças) consoante o grupo etário. Cada grupo beneficiou de uma sessão quinzenal de psicomotricidade relacional no ginásio, com o objetivo de prevenir problemáticas a nível emocional e comportamental. Por fim, continuou ainda a ser dinamizado semanalmente o Programa “O Grande Salto” pela Psicomotricista, para as crianças do Pré-escolar que iam/vão ingressar no 1º ciclo do Ensino Básico, em Setembro de 2023 ou de 2024, sendo trabalhados os pré-requisitos necessários.

Além destas atividades, no Pré-Escolar, são ainda realizadas atividades de expressão motora no ginásio, de abordagem à escrita e à matemática, o momento do conto e a culinária, indo de encontro às necessidades e interesses de cada criança. Para além das atividades respeitantes às festividades, foram ainda desenvolvidas no Pré-Escolar as seguintes temáticas: estações, ciclo da lã, ciclo da planta, habitação, animais, dia internacional da mulher, profissões, ciclo da água, meios de transporte, santos populares, alimentação, ciclo do pão, identidade, alimentação, emoções, 5 sentidos, entre outros.

No ano 2023, foram ainda realizadas as tão aguardadas visitas ao exterior: as crianças do Pré-Escolar foram à Biblioteca Municipal da Amadora, fizeram seis dias de praia em Oeiras e assistiram ao Circo de Natal do Coliseu dos Recreios em Lisboa.

Nas instalações da escolinha, assistiram ao teatro do grupo Invento Musical “Um dia na quinta”.

Até Julho, foram acompanhadas no CAI 23 crianças do Pré-Escolar e a partir de Setembro 22, sendo importante salientar que algumas crianças beneficiaram de acompanhamento em mais do que uma área terapêutica.

### **c) Centro de Atividades de Tempos Livres – Extensões de Horário e Interrupções Letivas**

O acordo existente entre o ISS e a ASSUBUD para o CATL-EHIL é de **30 crianças**. Estas crianças frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo, de forma geral, idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Durante o período escolar, o CATL funciona entre as 17h30 e as 20h, indo buscar as crianças às três Escolas do 1º Ciclo que compõem o Agrupamento de Escolas Almeida Garrett. É importante referir que existem crianças desta resposta que vêm a partir das 15h para beneficiarem de acompanhamento por parte das Técnicas do CAI. Durante as férias escolares e as greves, o CATL funciona entre as 8h e as 19h. A Equipa do CATL é constituída pela sua responsável, em relação estreita com a

responsável pelo CATL Jovens, havendo ainda a colaboração da Professora de Dança e do Professor de Capoeira (este último substituído pelo Professor de Jiu-Jitsu desde Setembro).

No ano 2023, para além do apoio ao estudo, foi dada continuidade às aulas de Dança, às aulas de Capoeira/Jiu-Jitsu, ao atelier de Artes Plásticas, ao atelier de Ciências Divertidas e ao Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, este último dinamizado pela Psicomotricista do CAI. Até Junho foi ainda dinamizado o atelier de leitura “Magia das palavras”.

Nos períodos de férias escolares, foram realizadas diversas atividades: caça ao ovo da páscoa perdido; jogos tradicionais; jogos de equipas; visualização de filmes; construção de instrumentos musicais; jogos de água; atividades de culinária; e ainda saídas ao exterior:

- Ida ao teatro Armando Cortez ver a peça “O feiticeiro de Oz” em que a deslocação do grupo foi realizada através de transportes públicos;
- Ida ao parque do Jamor;
- Dia na Piscina do Parque de Campismo do Monsanto;
- Seis dias de Praia no Concelho de Oeiras distribuídos por duas semanas;
- Ida ao cinema no centro comercial Alegro Alfragide, ver o filme “Elemental”;
- Piquenique de final de ano no parque da Quinta de Santo António (Restelo);
- Ida aos parques infantis de Alfragide.

Para além do já exposto, voltou a surgir a oportunidade de realizar uma atividade conjunta com o projeto percursos acompanhados do programa escolhas, promovido pelo Centro de Estudos para a Intervenção Social – CESIS. Esta atividade, foi realizada durante o período de interrupção letiva da páscoa, e decorreu em dois encontros entre os grupos: o 1º na ASSUBUD em que as crianças, em grupos, dramatizaram uma situação de maus tratos que teriam de dramatizar, tendo havido também oportunidade para debater alternativas à situação apresentada; o 2º Momento no CESIS, onde foi realizada uma atividade de artes plásticas, que consistiu em cada criança escrever numa fita azul uma frase que correspondesse ao tema, com a finalidade de se formar um laço gigante com a junção de todas as fitas.

Também alusivo à prevenção dos maus tratos na infância, houve ainda a preparação e apresentação de um teatro de fantoches para o pré-escolar com o tema “Amor com Amor se Paga”, recorrendo-se aos fantoches realizados no Atelier de Artes Plásticas.

Até Julho, foram acompanhadas 5 crianças em Terapia da Fala, 12 em Psicologia e 1 Psicomotricidade e, a partir de setembro, 5 em Terapia da Fala e 9 em Psicologia.

#### **d) Centro de Atividades de Tempos Livres Jovens**

O acordo entre o ISS e a ASSUBUD para o CATL Jovens engloba **80 jovens** até aos 30 anos de idade.

Como referido anteriormente, a Equipa desta Resposta Social e a do CATL-EHIL trabalha em colaboração estreita, sendo comum a dinamização de algumas atividades.

No ano 2023, o grupo continuou a ser dividido em dois subgrupos consoante as idades: um dos 10 aos 15 anos, denominado de CATL 2º e 3º Ciclo e outro dos 16 aos 30 anos, denominado de Movimento Juvenil Subud (MJS).

#### **❖ CATL - 2º e 3º Ciclo**

Ao longo do ano 2023, os jovens deste grupo frequentaram a Escolinha durante a semana, beneficiando de estudo acompanhado, aulas de dança, aulas de capoeira (substituído em Setembro por Jiu-Jitsu), ateliers de artes plásticas, ateliers de expressão escrita, ateliers de ciências divertidas, apoio em métodos de estudo e o programa de promoção de competências pessoais e sociais. Até Junho foi ainda dinamizado o atelier de leitura “Magia das Palavras”.

Este grupo também beneficiou das seguintes atividades:

- “Um direito por dia!” (continuação) – jogo “Direitos à Solta - O jogo da democracia a três dimensões” da Associação para a Promoção Cultural da Criança, que aborda assuntos relacionados com os direitos e deveres dos cidadãos, a Constituição da República Portuguesa e a saúde sexual e reprodutiva. Estas sessões ocorreram sempre que os elementos tiveram tempo disponível para o efeito, daí a denominação um direito por dia
- “Um mundo com direitos” (continuação) – jogo “Direitos no baralho”
- Programa Descobrir a Educação Sexual – temáticas: “Puberdade e Agora” com recurso o baralho de cartas da Associação para o Planeamento da Família; Masculinidade Tóxica e Saudável; À Descoberta um do Outro com recurso ao livro “O corpo humano” de Karl Sabbagh.

Em relação às Férias Escolares, as atividades do CATL 2º e 3º ciclos foram as já referidas anteriormente, em relação ao CATL - EHIL.

No ano 2023, foram acompanhados no CAI cinco adolescentes.

#### ❖ **Movimento Juvenil**

Durante a semana, para além das atividades pontuais apresentadas mais à frente, as atividades realizadas com este grupo foram principalmente ao nível da informática e do apoio direcionado para a sua inserção na vida ativa. Existe procura de orientação para as questões de formação profissional e empregabilidade, em colaboração com a Técnica de Serviço Social, em que as atividades desenvolvidas com o grupo passam pela captação e divulgação de ofertas de emprego/formação profissional e apoio à colocação através da aplicação *Messenger e Whatsapp*; apoio, orientação e adaptação na criação de cartas de apresentação e redação de Curriculum Vitae; apoio à inscrição *online*; e divulgação de medidas (contatos com o IEFP) de apoio à formação profissional.

Paralelamente, os jovens continuaram a beneficiar de aulas de Dança e de treinos de Futebol no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 Prof. Pedro d'Orey da Cunha. Em setembro a atividade de Dança foi suspensa devido à falta de inscrições para esta modalidade.

Muitas atividades foram realizadas pontualmente, destacando-se:

- “*Brain Ideias*” - MJS Conversas em Movimento com a Psicóloga do CAI Carolina Jardim em que são abordadas diferentes temáticas através de dinâmicas de grupo:
  - “Emoções”
  - “Desconstruir da Mente”
- Workshops de artes plásticas:
  - “Caligrafitti” com António Graça – parte II;
  - “Treedee” - projeto ecológico em que consistiu na elaboração de um objeto decorativo em 3D, utilizando cartão/papelão e fita-cola de papel;
  - “Mancala” - construção deste jogo de tabuleiro tradicional através da reutilização de materiais recicláveis. É um jogo de estratégia e raciocínio lógico, originário nas zonas costeiras e fluviais do continente africano.
- Ida ao Estádio da Luz assistir ao jogo SL Benfica Futebol vs AVS Futebol, resultante de um donativo da Fundação Benfica.

#### **3.2.3. Centro de Acompanhamento Individual**

De seguida, vão ser apresentadas as atividades desenvolvidas no Centro de Acompanhamento Individual (CAI) quer em comum, quer em cada área de intervenção e,

posteriormente, para uma análise global dos serviços prestados, uma tabela síntese com o número de pessoas que beneficiaram diretamente das atividades desenvolvidas e, o respetivo, número de atendimentos/sessões.

#### **a) Comum**

Apesar da especificidade de cada área de intervenção, algumas atividades foram transversais às diferentes áreas:

- Observação de crianças e jovens sinalizadas pela equipa técnica;
- Reuniões com os diferentes agentes educativos (Pais, Responsáveis das Respostas Sociais do Centro, Professores do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Técnicos e Monitores);
- Elaboração dos relatórios de avaliação, dos relatórios de acompanhamento, das informações sociais e dos planos de intervenção das situações sinalizadas;
- Entrega dos processos individuais das crianças que passaram para o 1º Ciclo ou que saíram da ASSUBUD aos novos estabelecimentos de ensino, com o consentimento das famílias.

#### **b) Serviço Social**

- Realização de atendimentos sociais (encaminhamento para organismos públicos, apoio no preenchimento de impressos/requerimentos de organismos públicos, apoio na realização da prova escolar dos jovens, estimular e potenciar as capacidades das famílias, recolha de informações para elaborar o respetivo processo social, entre outros);
- Apoio e acompanhamento na procura ativa de emprego;
- Apoio no processo de legalização dos agregados familiares;
- Apoio nos processos de Regulação das Responsabilidades Parentais;
- Elaboração de processos para solicitação de apoio para Educação Especial junto do ISS,IP;
- Contacto com os parceiros para informação de casos encaminhados/acompanhados;
- Participação em reuniões da Comissão Local de Ação Social da Amadora;
- Participação em reuniões da Comissão Social da Freguesia de Alfragide;
- Sinalização das situações de perigo para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora e respetivo acompanhamento;

- Participação nas reuniões da CPCJ Amadora, no âmbito da Comissão Alargada;
- Acompanhamento das situações de risco sinalizadas pela equipa da ASSUBUD;
- Apoio e acompanhamento de jovens inscritos CATL Jovens na delineação de projetos de vida e na procura ativa de emprego;
- Colaboração na dinamização de atividades do CATL Jovens (ex.: ações de sensibilização, espaços convívio, entre outras);
- Pesquisa de informação sobre as políticas sociais e as novas regras/normas para apoio a grupo em situação de vulnerabilidade social;
- Distribuição mensal de cabazes alimentares às famílias sinalizadas com carência/insuficiência económica;
- Distribuição de bens doados (roupa e brinquedos) aos agregados sinalizados;
- Gestão da lista de espera, processos de admissão de utentes e respetivas contas na plataforma Educabiz;
- Cálculo das mensalidades de novas admissões;
- Caracterização socioeconómica da população-alvo;
- Acompanhamento de famílias

Para a realização de todas as atividades supramencionadas, foram realizados, no total, 445 atendimentos às famílias e jovens.

### **c) Psicologia**

- Avaliação de 6 novas crianças em Psicologia;
- Acompanhamento de 25 crianças em Psicologia com incidência cognitiva/neurológica ou incidência emocional, num total de 502 sessões;
- Dinamização do “ApreNDiz” - em cada semana, a Psicóloga está presente numa sala diferente (Creche, Sala Amarela ou Sala Verde do Pré-Escolar), para desenvolver atividades lúdico-pedagógicas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela Educadora. Para além de possibilitar um rastreio na área da Psicologia, promove competências cognitivas, emocionais e relacionais, atuando a um nível preventivo. Foram realizadas 32 sessões.
- Orientação Parental, sempre que as famílias o solicitaram para esclarecimento de dúvidas relacionadas com os seus filhos ou com as questões comportamentais que os inquietavam ou por encaminhamento da equipa. Este apoio foi prestado a 20 famílias, tendo sido realizadas 56 sessões.



**d) Psicomotricidade**

- Avaliação do desenvolvimento de 29 crianças do Pré-Escolar;
- Acompanhamento de 17 crianças, sendo realizadas no total 246 sessões;
- Estimulação Precoce dos bebês do Berçário, no ginásio, pela Psicomotricista. Foram realizadas 29 sessões para os bebês que ao longo do ano 2023 frequentaram o Berçário;
- Dinamização do Programa “Crescemos Juntos”, que é um programa de psicomotricidade relacional que visa a prevenção de problemáticas emocionais e comportamentais para todas crianças da Creche e Pré-Escolar. No total, foram realizadas 112 sessões;
- Dinamização das sessões semanais de Expressão Motora na Creche e no Pré-Escolar, num total de 99 sessões;
- Implementação do Programa “O Grande Salto” para dois grupos de crianças: um até junho para as crianças que iam ingressar no 1º Ciclo em Setembro de 2022 e outro de Outubro a Dezembro, para as crianças que vão em Setembro de 2023, sendo realizadas no total 44 sessões. Este programa visa promover os pré-requisitos necessários para o ingresso no Ensino Básico;
- Implementação de um Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais para todas as crianças do 1º e 2º Ciclos, incidindo em áreas como a atenção/concentração, memória, resolução de problemas, comunicação assertiva, regulação comportamental, etc. As crianças beneficiaram de 25 sessões.

**e) Terapia da Fala**

- Avaliação de 8 novas crianças em Terapia da Fala;
- Acompanhamento de 37 crianças em **Terapia da Fala**, sendo realizadas no total 648 sessões;
- Dinamização do “ApreNDiz” - em cada semana, a Terapeuta da Fala está presente numa sala diferente (Creche, Sala Amarela ou Sala Verde do Pré-Escolar), para desenvolver atividades lúdico-pedagógicas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela Educadora. Para além de possibilitar um rastreio na área da Terapia da Fala, promove competências ao nível da linguagem, da fala e da comunicação, atuando a um nível preventivo. Foram realizadas 27 sessões.

**f) Tabela Síntese CAI**

| Área de Intervenção     | Atividades   | Nº de pessoas abrangidas                  | Nº de atendimentos  |
|-------------------------|--|---|---------------------|
| <b>Serviço Social</b>   | Diversas (apoios sociais, procura de emprego, regulação responsabilidades parentais, acompanhamento situações de risco e perigo, etc.) | 178 crianças/jovens e respetivas famílias | 445 atendimentos    |
| <b>Psicologia</b>       | Avaliações   | <b>6 crianças</b>                         | -                   |
|                         | Acompanhamentos  | 25 crianças                               | 502 sessões         |
|                         | “ApreNDiz”   | 60 crianças                               | 32 sessões          |
|                         | Orientação Parental  | 20 famílias                               | 56 sessões          |
| <b>Psicomotricidade</b> | Avaliações   | <b>29 crianças</b>                        | -                   |
|                         | Acompanhamentos  | 17 crianças                               | 246 sessões         |
|                         | Sessões de Estimulação Precoce   | 15 bebés                                  | 29 sessões          |
|                         | Programa “Crescemos Juntos”  | 65 crianças                               | 112 sessões         |
|                         | Expressão Motora   | 65 crianças                               | 99 sessões          |
|                         | Programa “O Grande Salto”  | 24 crianças                               | 44 sessões          |
|                         | Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais   | 30 crianças                               | 25 sessões          |
| <b>Terapia da Fala</b>  | Avaliações   | <b>8 crianças</b>                         | -                   |
|                         | Acompanhamentos  | 37 crianças                               | 648 sessões         |
|                         | “ApreNDiz”   | 60 crianças                               | 27 sessões          |
|                         | <b>TOTAL</b>   | <b>43 Avaliações</b>                      | <b>2265 Sessões</b> |

#### **4. CAI MÓVEL - CENTRO DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL MÓVEL**

O CAI Móvel começou a ser dinamizado em Maio de 2014, tendo surgido do trabalho realizado na Escolinha. Através do apoio terapêutico, pedagógico e social que era prestado, verificou-se que é necessário realizar um trabalho integrado com a criança/jovem, a sua escola e a sua família. Assim, criou-se o CAI Móvel em que os técnicos se dirigem à instituição escolar ou domicílio para atuarem diretamente nos contextos mais importantes para cada criança/jovem. Tendo em conta o envelhecimento da população e consequente isolamento social, o CAI Móvel também tem em conta esta mesma população. Como tal, também se dirige a instituições, lares e centros de dia.

O CAI Móvel tem como principais objetivos:

- Prevenir, despistar e atuar precocemente nas problemáticas que interferem no processo educativo e emocional das crianças/jovens;
- Prevenir e atuar nas problemáticas físicas e emocionais associadas ao envelhecimento;
- Promover o envolvimento das famílias neste processo através da sua capacitação, apoiando-as também nas suas necessidades sociais;
- Colmatar as necessidades de formação específica dos profissionais de cada estabelecimento.

De forma a que estes serviços sejam acessíveis a toda a população, os valores praticados são calculados de acordo com os rendimentos de cada família.

O ano 2023 foi muito desafiante ao nível da dinamização do CAI Móvel, pela escassez de oferta de profissionais destas áreas. Em termos de Terapia da Fala, a área terapêutica de maior procura do CAI Móvel, não se conseguiu contratar nenhum terapeuta, o que fez com que não fosse possível dar resposta às solicitações das escolas e particulares. Simultaneamente, na área da Psicologia, os valores praticados estão a ser muito elevados, o que tendo em conta a ausência de qualquer apoio financeiro para a dinamização deste projeto, faz com que estes serviços deixem de estar acessíveis à população economicamente mais vulnerável, o principal público alvo do projeto. Por estes motivos, decidiu-se deixar de divulgar o CAI Móvel e de se aceitar novos acompanhamentos, dando-se apenas continuidade aos casos que já eram acompanhados.

#### **4.1. Informações Gerais**

Com vista a procurarmos respostas integradas e sustentáveis, os serviços prestados pelo CAI Móvel tentam abranger toda a comunidade, prestando apoio terapêutico, a preços sociais. O CAI Móvel estabelece parcerias com várias entidades, no sentido de estas proporcionarem aos seus utentes diretos e indiretos o acesso a serviços que comprovadamente contribuem para a melhoria da sua qualidade de vida.

Como os Cuidadores/Encarregados de Educação desempenham um papel crucial em todo o processo de desenvolvimento das pessoas que têm a seu cargo, leva a que os serviços estejam igualmente abertos sob as mesmas condições aos familiares dos utentes das entidades parceiras.

Outro ponto essencial é a sensibilização e capacitação dos Profissionais que diariamente contactam com os diferentes utentes através da realização de ações de formação complementar.

De seguida, é brevemente apresentada a população atendida no CAI Móvel ao longo do ano 2023, bem como, os recursos humanos que foram necessários ao desenvolvimento e dinamização do Projeto.

#### **4.1.1. População Atendida**

No ano 2023, não se investiu na divulgação do CAI Móvel junto de novas entidades, tendo-se mantido apenas o contacto com as instituições com as quais já se tinha estabelecido parceria.

De uma forma geral, ao longo do ano 2023, os serviços terapêuticos do CAI Móvel abrangeram, 12 crianças em idade escolar.

#### **4.1.2. Os Recursos Humanos**

Para a realização das diferentes atividades do Projeto, contámos com uma equipa multidisciplinar, composta por 4 profissionais:

| <b>Tipo de Vínculo</b>       | <b>Categoria Profissional</b>             | <b>Observações</b> |
|------------------------------|---|--------------------|
| <b>Contrato</b>              | 1 Coordenadora do Projeto/Psicomotricista | 5 horas semanais   |
|                              | 1 Psicomotricista                         |                    |
|                              | 1 Técnico Superior de Serviço Social      | Pontualmente       |
| <b>Prestação de Serviços</b> | 1 Psicólogo Clínico                       |                    |

## **5.2. Atividades Desenvolvidas**

No ano 2023, mantiveram-se os protocolos celebrados anteriormente com a Junta de Freguesia de Alfragide, a Junta de Freguesia da Falagueira Venda Nova, o Agrupamento de Escolas de Linda a Velha e Queijas, A Casa do Coelhoinho e a Curiosa Idade. Apesar de não ter sido celebrado protocolo formal, em 2019, a ASSUBUD integrou a Comissão Social de Freguesia de Alvalade, com o projeto CAI Móvel, fazendo divulgação dos seus serviços junto das diferentes entidades que integram a referida Comissão.

De seguida, são apresentadas as atividades realizadas no direto com os clientes.

### **Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas**

- Avaliação e acompanhamento de 1 criança em Psicologia, sendo realizadas 35 sessões.

### **Sem Protocolo**

- Acompanhamento de 10 casos em Psicologia (204 sessões);
- Acompanhamento de 1 criança em Psicomotricidade, num total de 23 sessões.

Para além destas atividades, foram realizadas reuniões com os pais/encarregados de educação das crianças acompanhadas. Os técnicos do CAI Móvel deram ainda feedback às equipas multidisciplinares que trabalhavam com a criança, sempre com o conhecimento e consentimento prévio dos respetivos pais/encarregados de educação.

Em termos de formação, no ano 2023 não foi solicitada a realização de nenhuma ação.

## **5. RELATÓRIO DE CONTAS**

Em seguida, é apresentado o relatório de contas da atividade desenvolvida pela ASSUBUD ao longo do ano 2023.

**Associação Solidariedade SUBUD**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS   | NOTAS | DATAS             |                   |
|--|-------|-------------------|-------------------|
|  |       | 31/12/2023        | 31/12/2022        |
| <b>Ativo</b>   |       |                   |                   |
| <b>Activo não corrente</b>   |       |                   |                   |
| Activos fixos tangíveis  |       | 188 243,81        | 193 908,04        |
| Bens do património histórico e cultural                            |       | 0,00              | 0,00              |
| Activos intangíveis  |       | 0,00              | 0,00              |
| Investimentos financeiros  |       | 1 150,60          | 1 879,53          |
| Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros |       | 0,00              | 0,00              |
| Outros créditos e activos não correntes                            |       | 0,00              | 0,00              |
| Subtotal   |       | <b>189 394,41</b> | <b>195 787,57</b> |
| <b>Activo corrente</b>   |       |                   |                   |
| Inventários  |       | 0,00              | 0,00              |
| Créditos a receber   |       | 0,00              | 160,00            |
| Estado e outros Entes Públicos                                     |       | 5 889,86          | 5 637,17          |
| Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros |       | 0,00              | 0,00              |
| Diferimentos   |       | 1 833,51          | 2 578,37          |
| Outros activos correntes   |       | 0,00              | 0,00              |
| Caixa e depósitos bancários  |       | 139 462,53        | 122 711,25        |
| Subtotal   |       | <b>147 185,90</b> | <b>131 086,79</b> |
| <b>Total do Ativo</b>  |       | <b>336 580,31</b> | <b>326 874,36</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                               |       |                   |                   |
| <b>Fundos patrimoniais</b>   |       |                   |                   |
| Fundos   |       | 26 452,45         | 26 452,45         |
| Excedentes técnicos  |       | 0,00              | 0,00              |
| Reservas   |       | 3 207,67          | 3 207,67          |
| Resultados transitados   |       | 151 003,49        | 126 762,25        |
| Excedentes de revalorização  |       | 0,00              | 0,00              |
| Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais              |       | 12 250,29         | 13 673,41         |
| Subtotal   |       | <b>192 913,90</b> | <b>170 095,78</b> |
| Resultado líquido do período                                       |       | 12 825,46         | 24 241,24         |
| <b>Total do fundo de capital</b>                                   |       | <b>205 739,36</b> | <b>194 337,02</b> |
| <b>Passivo</b>   |       |                   |                   |
| <b>Passivo não corrente</b>  |       |                   |                   |
| Provisões  |       | 0,00              | 0,00              |
| Provisões específicas  |       | 0,00              | 0,00              |
| Financiamentos obtidos   |       | 0,00              | 4 928,79          |
| Outras dívidas a pagar   |       | 0,00              | 0,00              |
| Subtotal   |       | <b>0,00</b>       | <b>4 928,79</b>   |
| <b>Passivo corrente</b>  |       |                   |                   |
| Fornecedores   |       | 142,04            | 468,03            |
| Estado e outros Entes Públicos                                     |       | 9 521,30          | 6 953,74          |
| Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros |       | 0,00              | 0,00              |
| Financiamentos obtidos   |       | 3 955,73          | 4 158,25          |
| Diferimentos   |       | 1 832,40          | 8 714,44          |
| Outros passivos correntes  |       | 115 389,48        | 107 314,09        |
| Subtotal   |       | <b>130 840,95</b> | <b>127 608,55</b> |
| <b>Total do passivo</b>  |       | <b>130 840,95</b> | <b>132 537,34</b> |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>                  |       | <b>336 580,31</b> | <b>326 874,36</b> |

**Relatório Anual de Atividades  
2023**

**Associação Solidariade SUBUD**  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | RESPOSTAS SOCIAIS |              |             |             |            |              | Total 2023   | Orçam. 2023  | Total 2022 |
|--|-------|-------------------|--------------|-------------|-------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|
|  |       | Creche            | Pré-Escolar  | ATL         | Jovens      | CAI        |              |              |              |            |
| Vendas e serviços prestados  |       | 12 956,93         | 69 372,03    | 25 124,80   | 214,50      | 9 834,39   | 117 502,65   | 126 664,12   | 125 318,55   |            |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  |       | 127 084,64        | 104 775,05   | 34 487,06   | 82 995,15   | 0,00       | 349 341,90   | 295 379,85   | 302 572,45   |            |
| Variação nos inventários da produção                                       |       | 0,00              | 0,00         | 0,00        | 0,00        | 0,00       | 0,00         | 0,00         | 0,00         |            |
| Trabalhos para a própria entidade  |       | (181,95)          | (181,93)     | (181,93)    | (181,93)    | 0,00       | (727,74)     | 0,00         | (450,57)     |            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   |       | (18 546,35)       | (22 610,48)  | (9 180,49)  | (9 225,66)  | (2 200,96) | (61 763,94)  | (71 427,72)  | (81 159,11)  |            |
| Fornecimentos e serviços externos  |       | (109 581,74)      | (143 011,19) | (44 980,24) | (61 927,17) | (4 830,50) | (364 330,84) | (315 573,19) | (294 687,15) |            |
| Gastos com o pessoal   |       | 0,00              | 0,00         | 0,00        | 0,00        | 0,00       | 0,00         | 0,00         | 0,00         |            |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         |       | 0,00              | 0,00         | 0,00        | 0,00        | 0,00       | 0,00         | 0,00         | 0,00         |            |
| Provisões (aumentos/reduções)  |       | 0,00              | 0,00         | 0,00        | 0,00        | 0,00       | 0,00         | 0,00         | 0,00         |            |
| Provisões específicas (aumentos/reduções)                                  |       | 0,00              | 0,00         | 0,00        | 0,00        | 0,00       | 0,00         | 0,00         | 0,00         |            |
| Aumentos/reduções de justo valor   |       | 0,00              | 0,00         | 0,00        | 0,00        | 0,00       | 0,00         | 0,00         | 0,00         |            |
| Outros rendimentos e ganhos  |       | 2 422,93          | 1 558,97     | 1 205,75    | 1 205,74    | 0,00       | 6 393,39     | 3 081,05     | 11 759,52    |            |
| Outros gastos e perdas   |       | (3 722,23)        | (3 697,18)   | (3 572,46)  | (3 822,41)  | 0,00       | (14 814,28)  | (11 300,00)  | (15 107,25)  |            |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | 10 432,23         | 6 205,27     | 2 902,49    | 9 258,22    | 2 802,93   | 31 601,14    | 26 824,11    | 48 246,44    |            |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           |       | (4 645,70)        | (4 645,72)   | (4 645,72)  | (4 645,72)  | 0,00       | (18 582,86)  | (17 483,86)  | (23 650,25)  |            |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | 5 786,53          | 1 559,55     | (1 743,23)  | 4 612,50    | 2 802,93   | 13 018,28    | 9 340,25     | 24 596,19    |            |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       | 2,41              | 2,42         | 2,43        | 2,43        | 0,00       | 9,69         | 0,00         | 0,00         |            |
| Juros e gastos similares suportados  |       | (50,68)           | (50,61)      | (50,61)     | (50,61)     | 0,00       | (202,51)     | (205,00)     | (354,95)     |            |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  |       | 5 738,26          | 1 511,36     | (1 791,41)  | 4 564,32    | 2 802,93   | 12 825,46    | 9 135,25     | 24 241,24    |            |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |       | 0,00              | 0,00         | 0,00        | 0,00        | 0,00       | 0,00         | 0,00         | 0,00         |            |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | 5 738,26          | 1 511,36     | (1 791,41)  | 4 564,32    | 2 802,93   | 12 825,46    | 9 135,25     | 24 241,24    |            |



## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O principal marco do ano 2023, foi sem dúvida a abertura da nova Sala de Creche e, simultaneamente, o aumento da capacidade da resposta social. A sala já se encontrava apta a funcionar desde 2018, contudo estava-se a aguardar autorização para a sua abertura, que finalmente foi possível no mês de Setembro. Tendo em conta a ausência de vagas de Creche face às necessidades da população, foi muito gratificante podermos alargar a nossa resposta a mais crianças e famílias.

O acompanhamento terapêutico continuou a ser uma grande aposta da ASSUBUD, tendo sido essencial para a sua manutenção o apoio financeiro da Associação D. Pedro V e da rede internacional Susila Dharma. Este apoio também permitiu o acompanhamento do aumento dos ordenados mínimos para as restantes categorias profissionais, o que se considera importante para a retenção de Colaboradores. A este nível, considera-se que tem de existir um maior investimento da Associação na comunicação e angariação de fundos, um esforço que foi iniciado no ano 2022, mas que ficou suspenso com a saída do seu Responsável no presente ano.

A este nível, considera-se que tem de existir um maior investimento da Associação na comunicação e angariação de fundos, um esforço que foi iniciado no ano 2022, mas que ficou suspenso com a saída do seu Responsável no presente ano.

O ano de 2023 foi também marcado por grandes mudanças na equipa, decorrentes de baixas médicas, rescisões de contratos e alargamento dos serviços. Estas mudanças foram desafiantes não só pelo tempo exigido no recrutamento e acolhimento de novos colaboradores, como também, pela adaptação da equipa, das crianças e das famílias aos novos membros. Apesar de todas estas mudanças, sente-se que a equipa está mais coesa, com cada um a assumir a sua responsabilidade no ambiente que é vivido diariamente.

Uma das principais áreas que foi dada um maior ênfase neste último ano, foi na formação da equipa. Quer as ações de grupo, sobre o ICDP, código de conduta, vulnerabilidade e confiança, quer as ações individuais do “Tempo para ti”, contribuíram para uma maior consciência do papel que os adultos desempenham no bem-estar das crianças com as quais se relacionam. O facto de existir uma maior confiança dentro da equipa, permitiu também a exposição das dificuldades a este nível e, assim, a discussão de estratégias de uma forma mais impactante no dia-a-dia. O desafio da gestão comportamental de algumas crianças, contribuiu para uma maior reflexão da intervenção não só junto destas, como das



suas famílias, estando na base das revisões dos códigos de conduta e também da necessidade de definição de novas formas de acompanhamento e responsabilização das famílias. Neste sentido, a comunicação de que na ASSUBUD acolhemos famílias, em vez de acolhermos apenas as crianças, passou a ser ainda mais clara, sendo criados mecanismos em termos de envolvimento e responsabilização das famílias no desenvolvimento integral dos seus filhos, não só em termos educacionais como também terapêuticos.

As auditorias ao sistema de gestão de qualidade voltaram a verificar a eficácia e adequabilidade do sistema, o que só é possível com uma equipa comprometida e responsável, ainda que se identifiquem melhorias em termos de uma maior produtividade geral. No presente ano começaram a ser delegadas algumas tarefas que estavam mais centralizadas na Direção, o que foi muito importante para uma liderança mais partilhada, capacitação de colegas e melhor gestão de tempo e recursos.

Para 2024, além de existir um maior investimento em termos de comunicação e angariação de fundos, fica a perspetiva de abertura de um novo espaço de Creche, tendo em conta a elevada lista de espera existente (120 bebés/crianças) provocada pelo encerramento de uma Creche privada na Estrada de Alfragide, cujas instalações ficaram disponíveis para arrendamento. Sem dúvida que será um grande desafio iniciar este novo projeto, contudo, é um verdadeiro privilégio podermos acolher novas famílias e contribuir para o desenvolvimento harmonioso dos mais pequeninos.